



PROJETO JORNADA PELO BAIRRO

**PRÊMIO SINEPE/PR DE PRÁTICAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO
2015**

2º lugar – Categoria Cursos Livres

Autoras:

Fátima Heraki Floriani - Coordenadora

Léia Andreatta Ceccon - Professora

CURITIBA

2015

PRÊMIO SINEPE/PR DE PRÁTICAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO 2015

RESUMO

O Projeto Jornada pelo Bairro foi realizado no decorrer de 2013, com o envolvimento da professora de uma turma de Educação de Jovens e Adultos da Escola Primavera – Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial, com doze alunos, período da manhã. A proposta inicial da professora na disciplina de Geografia era desenvolver conteúdo relativo ao tema Bairro onde ela levaria o grupo a conhecer o comércio, características de moradia, vias, sinalização, segurança, escolas do bairro Tarumã, onde está situada a escola. No entanto, durante o percurso ouviu de um dos alunos sobre o seu temor de se dirigir sozinho às aulas de Tênis que ele havia ganho de uma escola conceituada e que estava localizada em bairro próximo. Houve, a partir daí, em trocas com a coordenação da escola, mudanças nos planos da professora quanto à forma de apresentar o bairro aos alunos. Realizaram observações in loco de pontos principais das vias, calçamentos, lixo jogado pela rua, rios, saneamento, iluminação, pontos de ônibus e concluíram que seria muito interessante desenvolver uma maquete do bairro quando retornassem à sala de aula após algumas visitas mensais ao bairro. A maquete concretizou o que eles haviam observado pessoalmente e proporcionou certo domínio sobre o espaço utilizado diariamente.

HISTÓRICO/APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A Escola Primavera iniciou suas atividades no Jardim de Infância Nosso Jardim - Associação de Ensino Pré-Primário- Departamento de Crianças Deficientes, em 1971, atendendo apenas no turno da manhã. Diante da demanda de matrículas e da doação de um terreno para a

construção de uma nova sede, por um dos membros da entidade mantenedora desmembrou-se para receber somente crianças com deficiência intelectual, em dois turnos, a partir de 30 de setembro de 1971.

Situada no bairro Tarumã, na cidade de Curitiba, a Escola recebe alunos provenientes da região metropolitana e diversos bairros da cidade.

A instituição conta atualmente com 63 funcionários (direção, equipe multiprofissional - psicólogas, médico neurologista, fonoaudiólogas, fisioterapeuta, assistente social, terapeuta ocupacional, equipe pedagógica- professores; coordenação pedagógica; equipe de apoio – cozinheira, atendentes), 20 voluntários permanentes, 170 alunos, sendo que 93 encontram-se na faixa dos 7 aos 18 anos e os demais estão na faixa de 19 anos em diante sem limite máximo de idade.

A Escola Primavera é uma entidade filantrópica que atua há quarenta e três anos nas áreas:

- **Educação:** com Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional Inicial com Programas de Artesanato – Tapeçaria, Mosaico, Lava Car, Panificação/Confeitaria, Bijuteria, Horticultura e Informática.

- **Saúde:** A Escola mantém credenciamento com a Secretaria Municipal de Saúde e equipe multidisciplinar através da Portaria nº 1635/GM do Ministério da Saúde para atendimento terapêutico individual aos alunos matriculados na Escola.

- **Assistência Social voltada a pessoas com deficiência intelectual,** direcionada à orientação e acompanhamento do aluno e da família na solicitação, por parte dos pais ou responsáveis do Benefício de Prestação Continuada (pensão mensal do Governo Federal às pessoas com deficiência, através do INSS), orientações quanto aos outros benefícios oferecidos pela comunidade (advogados, médicos especialistas, medicação gratuita), distribuição de cesta básica, vestuário em geral (agasalhos, uniformes escolares, cobertores, etc.).

O atendimento é voltado aos alunos, pais, familiares e comunidade, com o objetivo de esclarecer técnicas e caminhos que norteiam a Educação Especial e assim poder proporcionar melhor condição de vida ao indivíduo com deficiência.

A ação do trabalho descrito nasceu da observação e escuta da professora da queixa de um aluno durante uma visita a estabelecimentos comerciais do bairro Tarumã para desenvolvimento do conteúdo de Geografia. Desenvolveu-se a partir da constatação de que as saídas para estudo prático poderiam se transformar em auxílio ao aluno que tinha medo de deslocar-se sozinho de ônibus até a escola de Tênis, em bairro vizinho. Com uma vaga gratuita garantida, o aluno não se encorajava a buscar autonomia para desenvolver a atividade que era de seu interesse por não dominar a noção do espaço que frequentava diariamente, pois seu trajeto era realizado de van que o deixava em frente à escola e retornava ao final do período. Em contato com a coordenação da escola, a professora definiu formas de apresentar o bairro Tarumã para que o aluno percebesse e se familiarizasse com o espaço externo. Seu objetivo, além da apresentação e familiaridade pelo bairro também focou em observar situações de poucos cuidados no rio próximo da escola e nas vias analisadas.

ENVOLVIMENTO COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE

O grupo de alunos envolvidos no projeto estava composto de seis rapazes e seis moças, com deficiência intelectual, na faixa de 18 a 23 anos, frequentadores da Educação de Jovens e Adultos.

O público alvo da entidade são crianças e jovens a partir dos seis anos, de ambos os sexos, com síndromes ou quadros de diferentes etiologias. Na maioria são educandos provenientes de famílias em condição sócio econômica desfavorável, pais com escolaridade em ensino fundamental, médio e poucos com ensino superior, algumas mães não trabalham para atender seus filhos no contra turno.

A escola participa da orientação e encaminhamento de inúmeros jovens para o mundo do trabalho e há muito incentivo a práticas desportivas. São jovens que desfrutam dos benefícios do convívio com

sua família, amigos, alguns encontram-se incluídos no mercado de trabalho, bem como assumem seus deveres como cidadãos participativos de nossa sociedade. Tais alunos têm como referência a escola, pois é comum retornarem para visitas espontâneas com regularidade após se desligarem para cumprir outros compromissos.

O destaque é para os cursos profissionalizantes que desenvolvem habilidades e ao mesmo tempo propiciam a manutenção da escolaridade, atividades de arte, educação física, musicoterapia e acompanhamento terapêutico, para que cada jovem desenvolva ao máximo o seu potencial.

Nossas ações prezam o desenvolvimento da formação humana e científica, onde além do currículo formal, destaca-se o currículo funcional que é essencial para formação integral do educando.

GESTÃO DO PROJETO

Dentre as estratégias adotadas para atingir os objetivos propostos:

- Registrar as saídas da escola , anotando cada ponto de observação considerado importante.
- identificar as várias ramificações de infra estrutura do bairro Tarumã e entender qual o seu papel para a sociedade e economia, especialmente para quem vive nessa região.
- Observar o funcionamento do transporte disponível reconhecendo direções como centro –bairro e bairro-centro.
- Identificar aspectos de cuidados das vias, como manutenção da Prefeitura Municipal e os cuidados dos cidadãos com relação ao lixo.
- Dirigir-se de ônibus aos bairros vizinhos.
- Registrar em maquete os aspectos de relevo, localização da rede de comércio, vias, transporte, bancos, sinalização, etc. Sobre um papel bobina esticado sobre uma mesa projetar o mapa do bairro Tarumã, reforçar seus contornos e com argila e tinta definir seu relevo, vias e sinalização.
- Expor o trabalho para que seja divulgado no bairro.

Recursos:

- Humanos: Uma professora, doze alunos, coordenadora pedagógica e secretária.
- Financeiros: R\$ 200,00 (Duzentos reais)
- Materiais: Papel sulfite, papel bobina, lápis, tinta, retroprojektor, argila, areia, miniaturas.

Relevância:

O conhecimento do meio e toda a rede que funciona simultaneamente, reforça para o educando a importância das transformações provocadas pelo homem em seu meio. Alguns aspectos compreendidos e observados como fundamentais para o bem estar de todos os moradores e outros aspectos mostram a pouca consciência de cuidados de alguns moradores e gestão municipal a respeito do meio onde vive.

RESULTADOS

Considera-se as duas propostas da professora realizadas e com muito sucesso pois percebeu-se que o grupo compreendeu a importância do bairro e suas características, mostraram-se mais observadores a partir desta experiência, em condições de relatar o que há no bairro onde está situada a escola e até observação do bairro onde moram. O aluno em questão sentiu confiança em direcionar-se à sua aula de Tênis semanalmente no decorrer daquele ano. Houve grande envolvimento e a cada dia uma nova descoberta. A maquete realizada (ver foto no item Extras) ficou exposta durante um mês e meio no Supermercado Muffatto, sendo que na primeira semana de exposição os alunos apresentaram para os clientes do mercado que demonstravam curiosidade toda a evolução do trabalho realizado.

Por ser uma escola especializada, o trabalho prático sempre acompanha as atividades curriculares pois o aspecto funcional mostra-se urgente para a pessoa com deficiência intelectual. Mesmo compartilhando os mesmos pressupostos teóricos e metodológicos do ensino comum, a flexibilização curricular, adequação de conteúdos e metodologias alternativas de ensino mostram-se necessárias para que os alunos exerçam o direito de aprender em igualdade de condições.

Ao concluir o ano de 2013, surgiu a possibilidade de trabalho com Casa Modelo onde vislumbrou-se a inclusão do projeto descrito entre outras atividades direcionadas à autonomia e independência do aluno com deficiência intelectual, a professora de Arte iniciou uma proposta de visita a museus quinzenalmente, com deslocamento de ônibus de linha, como forma de conhecimento também dos meios de transporte disponíveis.

Atualmente a atividade foco deste projeto integra as propostas da mesma professora e é partilhada com outras turmas na Casa Modelo.

